Waldomiro de Vasconcelos Ferreira

Odilon Nogueira de Matos

Fato por demais corriqueiro na vida das academias e das associações culturais em geral é a evocação das efemérides comemorativas do centenário de seus antigos associados ou das figuras expressivas da vida nacional em seus mais variados setores. Rara a sessão desses sodalícios em que alguém não encaminhe à mesa proposta neste sentido. Ocorreu, entretanto, com a nossa Academia Campinense, há poucos dias, algo de inusitado e talvez único na vida acadêmica do País: viu ela transcorrer o centenário de um de seus membros, o qual, por mercê de Deus, continua vivo. Refiro-me ao Coronel Waldomiro de Vasconcelos Ferreira, que no dia 19 de fevereiro "apagou a centésima velinha" de sua longa e abençoada existência.

Rio-grandense de São Leopoldo, seguiu a carreira militar até o coronelato, quando passou à reserva. Há mais de trinta anos está radicado em Campinas, tendo feito parte do grupo inicial da "Campinense", na qual ocupa a cadeira nº 23, cujo patrono, por ele escolhido, é o grande poeta fluminense Alberto de Oliveira. Quando ingressou para a Academia (1973) ainda era freqüente sua presença às reuniões, às quais nunca deixou de levar alguma contribuição, quase sempre inspirados poemas, que lia com entusiasmo. Já ao tempo em que exerci a presidência da entidade, sua freqüência, por motivos de saúde, tornou-se menor, mas sem que, com isto, se arrefe-

cesse seu espírito acadêmico. Prova-o o interesse com que sempre acompanhou a vida da Academia.

Mas sua participação nos primeiros anos da "Campinense" foi das mais ativas, como o demonstram as atas das sessões, estas mesmas atas que foram pesquisadas pelo prezado amigo José Nogueira Novaes para extrair delas o levantamento de sua vida acadêmica, documento este que lhe foi entregue pelo presidente da Academia na data de seu centenário. Nele se encerram lições de dedicação, de interesse pelas coisas da cultura e, sobretudo, de espírito acadêmico.

Esta é a segunda vez que, nesta folha, tenho o privilégio de me ocupar de centenário de alguém que, com a graça de Deus, continua vivo. Da primeira vez foi com relação ao General Raul Silveira de Melo, também gaúcho como Waldomiro, de quem, por feliz coincidência foi colega na Escola Militar. Aqui outro fato de extrema raridade: numa mesma turma, dois estudantes alcançaram o centenário!

O fato de estar a "Campinense" em recesso, impediu que ela se manifestasse de maneira mais participante no centenário glorioso do nobre e ilustre acadêmico. Certamente isto será motivo de evocação especial na primeira reunião do ano, no início de março. Enquanto isto, aqui fica esta palavrinha de respeito e de homenagem a Waldomiro de Vasconcelos Ferreira deste seu modesto confrade.

"Correio Popular" 29-II-1984

CMP 2.3.1.293

Em plena sessão da Câmara: ele tentou justificar seu criticado projeto de mordomia configuradas na contratação

Mais de 600 uni

Estudantes podem def.

Os estudantes de Medicina da Puccamp foram pegos de surpresa, logo no início do ano letivo — marcado oficialmente para esta semana. É que, por causa da desativação dos 100 leitos do hospital da Universidade, “Dr. Celso Pierro” efetuada em março onde deveriam receber os conhecimentos práticos, a Puccamp suspendeu as aulas até o próximo dia 12. Inconfor

o vira “sala de espera”

res da Pontifícia Universidade Católica de Camaragap enfrentaram o sol e a chuva e, desde segunda-feira, reuniram-se em pleno Pátio dos Leões. A Universidade fechou a tradicional sala de reuniões, para passá-la como sala de aulas e, aos docentes, foi destinado o espaço considerado completamente inadequado. Com o fechamento que qualifica de professores mudaram-se com livros e cadernos do Pátio da rua Marechal Deodoro. O reitor Heidegger prefere classificar de “político” o protesto coordenado pela Apropucc.

(Página 5)

Guerra C afeta os.

O agravamento da guerra entre Irã e Iraque e o comunicado de Bagdá que atacou o terminal petrolífero iraniano na ilha de Kharg provocou agitação ontem no mercado mundial de petróleo, nas companhias de seguros e nas bolsas de valores. Em Was